

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ENTRE O RIO E A COLINA: A CAPELA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO PORTO DO SACO, CARRANCAS (MG)

Lucas Vilela Souza (lucas-vilela@outlook.com)

Fabício Fonseca Campos (camposf2@gmail.com)

A Capela de Nossa Senhora da Conceição do Porto do Saco, localizada na zona rural do município de Carrancas (MG), constitui um dos mais antigos remanescentes da arquitetura religiosa rural de Minas Gerais, podendo ser compreendida como elemento estruturador de uma paisagem cultural associada às formas iniciais de ocupação do território no interior mineiro ao longo do século XVIII. Implantada às margens do Rio Grande, entre o curso d'água e a colina, em posição estratégica de controle e proteção da travessia do segundo rio mais caudaloso do estado, a capela evidencia a articulação entre devoção, território e paisagem, característica dos núcleos religiosos rurais do período colonial. Apesar de sua relevância histórica, arquitetônica e simbólica, o edifício permanece pouco estudado pela historiografia da arte e da arquitetura colonial, figurando de maneira marginal nos principais levantamentos sobre o patrimônio religioso mineiro.

Principiada em meados da segunda década dos setecentos, a capela desempenhou papel central na formação do povoado do Porto do Saco, atuando como polo agregador da ocupação rural e das práticas religiosas locais. Sua dedicação à Imaculada Conceição insere-se no contexto da ampla difusão do culto mariano no mundo luso-brasileiro, particularmente expressivo ao longo do período colonial. Ao longo do século XVIII, a edificação foi objeto de doações, provisões episcopais e cuidados contínuos relacionados à sua legitimidade e ao decoro litúrgico, evidenciando sua importância na organização simbólica e religiosa do território.

Do ponto de vista arquitetônico, o edifício apresenta tipologia recorrente nas capelas rurais setecentistas, com planta retangular, nave única, capela-mor mais estreita, sacristia lateral e cobertura em duas águas, sendo executado em alvenaria de pedra e cal. A presença do retábulo-mor, datado de 1802 e associado ao vocabulário rococó, confere especial valor artístico ao conjunto, revelando processos de atualização estética que não rompem com a coerência simbólica do espaço nem com sua inserção na paisagem cultural.

A análise da Capela de Nossa Senhora da Conceição do Porto do Saco possibilita discutir o papel do patrimônio arquitetônico enquanto mediador entre memória coletiva, devoção e território. Desse modo, o estudo da capela contribui para o aprofundamento do debate conceitual sobre paisagem e patrimônio, ampliando o reconhecimento de bens e paisagens historicamente pouco visibilizados no campo da preservação cultural.

Palavras-chave: arquitetura colonial mineira; minas gerais; porto do sacco; carrancas mg.